



de Joseph Danan



Rainha
TEATRO DA RAINHA



O TEATRO
DOS PAPÁS

COMPOSIÇÃO DO JOJO A PROPÓSITO DO TEATRO DOS PAPÁS

O bebé chucha com força, tem fome e uma boca forte. O papá fez-lhe um teatro e esse teatro tem também uma boca. O bebé tem uma boca e o teatro tem outra boca. A boca do teatro chama-se boca de cena e é maior que a do bebé. Os berros do bebé podem também ser chamados de cenas, pois toda a gente os ouve. A mamã e o papá brincam com o bebé mas também fazem cenas que parecem guerras. O bebé brinca às guerras com o ursinho e a girafa, guerras de amor. O papá é bom com os balões, enche-os até estoirar. A mamã é boa com as bolas de sabão. O papá faz caretas até com bocados de papel. A mamã gosta mais de brincar com frutas e legumes. Faz esculturas com abóboras e couves e depois atira-lhes bolas. O papá e a mamã também dançam comigo. O papá e a mamã brigam muito com o telefone, coitado, e partem a jarra chinesa, aquela grande que foi para a varanda para nós cabermos cá em casa. O papá, eu e a mamã fazemos equilíbriço com o meu irmão de espuma. Tenho um irmão feito de pano e espuma, às vezes dou-lhe estaladas e outras vezes abraços. É um irmão muito bom porque ouve tudo o que eu lhe digo e eu não sei dizer nada, mas digo bladalberblaal e ele ri-se porque está sempre a rir, fizeram-no com os dentes de fora. Um boneco nunca fica triste, eu é que fico triste por ele, mas gosto mais de rir e bater palmas, que é uma ginástica das mãos. Bater palmas aquece as mãos e é melhor batê-las no Inverno. Não sei onde foi o papá mas a mamã faz caretas que eu nunca tinha visto o papá fazer na boca de cena do teatro que o papá fez. É mesmo engraçada, a mamã, é cómica e ela se calhar não sabia. Eu gosto muito de pistolas. As pistolas são perigosas e na América há muitas. Também há pistolas de chocolate que se comem, são as melhores quando são belgas.

jojo

EM CENA no CCC
Centro Cultural e de Congressos
das Caldas da Rainha

25, 26 e 27 de Janeiro
(sexta e sábado 21h30, domingo 16h30)
02 de Fevereiro (sábado 21h30)

M/6 anos
duração: 60 m (aproximadamente)
s/ intervalo
Caldas da Rainha, 2013

Informações TEATRO DA RAINHA
262 823 302 e 966 186 871

CCC | 262 889 650
Rua Dr. Leonel Sotó Mayor
2500-227 Caldas da Rainha



O TEATRO DOS PAPÁS DE JOSEPH DANAN

FICHA ARTÍSTICA

Tradução RÉMI KESTEMAN
Encenação e Adaptação FERNANDO MORA RAMOS
Música CARLOS ALBERTO AUGUSTO
Cenografia CARINA GASPAR
Iluminação CARINA GALANTE
Construção cenográfica FILIPE LOPES
Interpretação SÍLVIA GOUVEIA BARBOSA, SÉRGIO ROCHA e TIAGO MOREIRA

FICHA TÉCNICA

Direcção de Produção ANA PEREIRA
Comunicação e Informação VERA MARQUES
Assistente de guarda roupa NATÁLIA FERREIRA
Operação de som FILIPE LOPES
Operação de luz CARINA GALANTE
Design gráfico e Fotografia MARGARIDA ARAÚJO
Impressão OBIGRAF, lda

Agradecimentos GAZETA DAS CALDAS, ESCOLA SECUNDÁRIA RAFAEL BORDALO PINHEIRO

www.teatro-da-rainha.com

companhia subsidiada

apoio



SECRETARIATO DE ESTADO
DA CULTURA



QUATRO PERGUNTAS A JOSEPH DANAN*

de Fernando Mora Ramos

1. O Teatro dos Papás é uma peça-espectáculo. A tua escrita é a de um autor cénico mais do que do dramaturgo?

Eu não acredito no «teatro das palavras». Para mim é falhar a complexidade da escrita cénica a sua redução ao verbal. Tudo o resto existe: os corpos, a imagem cénica ou projectada todos os meios da cena actual. Escrevi O Teatro dos Papás como um seguimento de Jojo, o reincidente, uma peça puramente didascálica. Não é o caso de O Teatro dos Papás, mas permanecem certas coisas: é o didascálico que toma a dianteira e o dialogal que complementa quando é necessário. Apesar disso não me considero um «autor cénico», pois delejo o acto cénico num encenador. Isso talvez venha um dia a acontecer mas não é o caso desta peça que, além do mais, não saberia bem como montar...

2. Tu amas Arcimboldo. Trata-se de uma pintura muito vitaminada. Entras nela uma adequação ao universo das crianças?

Não tenho um conhecimento particular de Arcimboldo, que me diverte e olho com estupefacção pela sua audácia. Creio que a primeira vez que vi um dos seus quadros foi na capa da edição de bolso de Ferdydurke, de Gombrowicz. Depois reparei que o consideravam, e a justo título, um precursor do surrealismo. A referência (explícita) a Arcimboldo impôs-se ao escrever uma sequência de Jojo, o reincidente, em que uma criança tortura um agregado de frutas e legumes, no qual vê manifestamente um homenzinho. Penso que dás a resposta quando falas de adequação ao universo das crianças. No caso de O Teatro dos Papás e pelo contrário, não creio que tenha pensado nisso.

3. Escrever para crianças é como fazê-lo para adultos? A liberdade criativa das crianças ajuda ao caminho de um teatro para os outros?

Creio que as minhas peças para crianças encontram espontaneamente a liberdade que procuro escrevendo as minhas outras peças. Essa liberdade do imaginário, reencontro-a todos os dias, neste momento no meu filho Elias, que tem 5 anos. O imaginário dele não tem de procurar a liberdade. Ele tem-na, de facto. Ele é a própria liberdade. Um exercício permanente da liberdade.

4. O teatro é uma forma possível de educação liberta dos condicionamentos da pedagogia?

Sim, sem dúvida. Ao responder à pergunta anterior, eu dizia-me: como fazer para que essa liberdade não se perca? Velha questão a colocar à pedagogia. Uma resposta possível está no exercício do teatro, que pode manter aberta essa liberdade do imaginário que a escola se dedica todos os dias a erradicar. O jogo do teatro, a escrita teatral, deveriam ser um luxo oferecido a todas as crianças. Não como alternativa à pedagogia, é evidentemente uma impossibilidade, mas como contraponto, ou como antídoto...

*Professor, ex-director dos Estudos Teatrais da Sorbonne Nouvelle, ensaísta e dramaturgo